

Que é isso de guerra?

Aqui - a repercussão foi intensissima. A colonia agitou-se. Fiz o meu dever de director da Atlantida: a primeira festa em favor da C. V. Portuguesa foi realizada sob o patrocínio da Atlantida e eu fiz uma conferencia delirante. Agradou phenomenalmente. A festa rendeu uns dinheiros mais de 500 escudos para a Cruz Vermelha.

Não sei se recibes os jornaes já. Tu não acustas o recebimento d O Paiz, como aliás nunca me mandaste dizer se recibeste uns retratos meus. Por isso mando-te em duplicada alguns numeros do Paiz. Desejava tambem mandar-te todos os jornaes q. falam de ti: o Estado, o Commercio de S. Paulo, a Rua, a Epoca, o Correio da Manhã d'aqui. Estás ruidosamente popular, notavel Poeta!

Mas para veres como és citado - corre ao Consulado e vê! O Antonio (o meu celebre creado, [sic] perdeu todos esses jornaes q. eu mandara guardar a espera de um paquete - q. isso de paquetes é cada vez mais raro.

A guerra encommoda-me no fundo. Virás? Não virás? Responde! Estou na Argentina bem - a collaborar nos jornaes. Ainda ante-hontem, 17 - El Diario publicou um artigo meu sobre o Altino Arantes q. se acha em Buenos Aires. E La Nacion transcreveu esse artigo com vastas referencias ao homem de letras q. apresentava o homem politico. C'est chic!

A idéa das nossas conferencias te' agradam-me por consequencia muito. Mas a guerra terá acabado em junho?

Não deixes de escrever ao Altino. Collaboração para Atlantida eu devia mandar a repercussão da guerra - mas acho q. os jornaes dizem o bastante para fazeres um eco afirmador da imensa solidariedade. Como eu estou com o Malheiro Dias a organizar o festival da Revista da Semana e tenho violentamente trabalhado pró-Portugal precisas dizer ao Bernardino q. é preciso dar-me com o escandalo equivalente o titulo de cidadão portuguez... honorario! Pelo menos!

Meu caro João.

Que é isso de guerra?

Aqui - a repercussão foi intensissima. A colonia agitou-se. Fiz o meu dever de director da Atlantida: a primeira festa em favor da C. V. Portuguesa foi realizada sob o patrocínio da Atlantida e eu fiz uma conferencia delirante. Agradou phenomenalmente. A festa rendeu uns dinheiros mais de 500 escudos para a Cruz Vermelha. Não sei se recibes os jornaes já. Tu não acustas o recebimento d O Paiz, como aliás nunca me mandaste dizer se recibeste uns retratos meus. Por isso mando-te em duplicada alguns numeros do Paiz. Desejava tambem mandar-te todos os jornaes q. falam de ti: o Estado, o Commercio de S. Paulo, a Rua, a Epoca, o Correio da Manhã d'aqui. Estás ruidosamente popular, notavel Poeta! Mas para veres como és citado - corre ao Consulado e vê! O Antonio (o meu celebre creado, [sic] perdeu todos esses jornaes q. eu mandara guardar a espera de um paquete - q. isso de paquetes é cada vez mais raro.

A guerra encommoda-me no fundo. Virás? Não virás? Responde!

Estou na Argentina bem - a collaborar nos jornaes. Ainda ante-hontem, 17 - El Diario publicou um artigo meu sobre o Altino Arantes q. se acha em Buenos Aires. E La Nacion transcreveu esse artigo com vastas referencias ao homem de letras q. apresentava o homem politico. C'est chic!

A idéa das nossas conferencias lá agradam-me [sic] por consequencia muito.

Mas a guerra terá acabado em junho?

Não deixes de escrever ao Altino.

Collaboração para Atlantida eu devia mandar a repercussão da guerra - mas acho q. os jornaes dizem o bastante para fazeres um eco afirmador da imensa solidariedade.

Como eu estou com o Malheiro Dias a organizar o festival da Revista da Semana e tenho violentamente trabalhado pró-Portugal precisas dizer ao Bernardino q. é preciso dar-me com o escandalo equivalente o titulo de cidadão portuguez... honorario! Pelo menos!





Tratando de assumpto Atlantida - gerencia.

O nosso querido Boddallo continua querendo uma porção de coisas impossiveis - Despesas d'ahi pagas em parte por cá, quando d'ahi não pagam as de cá, etc

- O não recebimento de encalhes

Mil coisas.

Ora, para vender a revista temos q. abaxiar o preço no Brasil para 1\$000 francos.

Encalhe tem de existir. Numeros extraviados e dados tambem. E quanto a despesas o teu Paulo já desembolsou muito mais de conto de reis

Só tens q. dizer ao Boddallo q. infelizmente os decretos não podem ser obedecidos. Mas q. eu farei o possivel para dar-lhe todos os prazeres.

Quanto aos meus livros e peças

Eu tenho concluidos

A Mulher e os Espelhos

Chronicas de Godofredo d'Alencar

Sesamo

Mas será possivel com a guerra imprimil-os ahi?

Peças - desde q. os theatros fecharam - é melhor não pensar agora.

O artigo do Augusto de Castro fil-o transcrever n O Paiz, na Epoca e na Rua.

Estou gratissimo ao Augusto de Castro, pela sua

gentileza.

Com o coração muito teu

cada vez mais

Paulo

[p. 2]

Tratando de assumpto Atlantida - gerencia.

O nosso querido Boddallo continua querendo uma porção de coisas impossiveis - Despesas d'ahi pagas

em parte por cá, quando d'ahi não pagam as de cá, etc - o não recebimento de encalhes

Mil coisas.

Ora, para vender a revista temos q. abaxiar o preço no Brasil para 1\$000 francos. Encalhe tem de existir.

Numeros extraviados e dados tambem. E quanto a despesas o teu Paulo já desembolsou muito mais de conto de reis

Só tens q. dizer ao Boddallo q. infelizmente os decretos não podem ser obedecidos. Mas q. eu farei o possivel para dar-lhe todos os prazeres.

Quanto aos meus livros e peças

Eu tenho concluidos

A Mulher e os Espelhos

Chronicas de Godofredo d'Alencar

Sesamo

Mas será possivel com a guerra imprimil-os ahi?

Peças - desde q. os theatros fecharam - é melhor não pensar agora.

O artigo do Augusto de Castro fil-o transcrever n O Paiz, na Epoca e na Rua. Estou gratissimo ao Augusto de Castro, pela sua gentileza.

Com o coração muito teu

cada vez mais

Paulo